

## Juízes pagam passagens para família argentina voltar para casa

O desembargador Roberto Wider, corregedor-geral da Justiça do Rio de Janeiro, reuniu os juízes da Corregedoria para poder pagar a passagem de uma família de argentinos que vive há mais de um mês no Aeroporto Internacional Tom Jobim (Galeão). A notícia é do portal *Terra*.

Carlos Chavez, 49 anos, acompanhado da irmã, Edith, da mulher, Liliana, 43 anos, e das três filhas pequenas, viajou há cerca de oito meses para a Argentina, pois o sogro estava doente. Eles pretendiam ficar apenas 15 dias, mas acabaram tendo de estender a viagem. Agora, sem dinheiro, não tem como retornar para Ciudad de David, no Panamá, onde residem há pelo menos três anos. A família então decidiu ir ao Rio de Janeiro, pois lá o valor das passagens seria mais barato. Contudo, desde o dia 11 de junho eles têm morado no Galeão, dormido nos bancos e se alimentado com o auxílio de outras pessoas.

Segundo a assessoria do desembargador, Wider, antes de fazer a "vaquinha", ele pediu à Polícia para investigar a situação da família e verificar se os argentinos realmente precisavam de ajuda. Após a análise da Polícia, o corregedor-geral decidiu reunir os juízes para comprar a passagem. A assessoria, contudo, não soube informar que dia a família deixa o Brasil.

O consulado argentino informou anteriormente que só pode oferecer ajuda para que eles voltem para Buenos Aires. Já o Consulado do Panamá explicou que não pode fazer nada, já que o casal só mora a três anos naquele país e, portanto, ainda não tem cidadania panamenha. As informações são da assessoria de imprensa de Wider.

### **Date Created**

20/07/2009